

PLANO DE AULA¹

Etnia, Racismo e Multiculturalismo

Flávio José dos Passos



Público Alvo: Terceiro ano do ensino médio

Objetivo Geral: Oferecer elementos para uma maior compreensão das questões étnico-raciais na sociedade brasileira, em especial, o racismo, a etnia, o multiculturalismo e as ações afirmativas.

Objetivos Específicos:

- Compreender conceitos relacionados às questões étnico-raciais;
- Discutir os temas de etnia, racismo e multiculturalismo;
- Identificar as desigualdades raciais na sociedade brasileira desde o século XX;

Letras de Músicas

Respeitem Meus Cabelos, Brancos Chico César

Respeitem meus cabelos, brancos
Chegou a hora de falar
Vamos ser francos
Pois quando um preto fala
O branco cala ou deixa a sala
Com veludo nos tamancos

Cabelo veio da África
Junto com meus santos

Benguelas, zulus, gêges
Rebolos, bundos, bantos
Batuques, toques, mandingas
Danças, tranças, cantos
Respeitem meus cabelos, brancos

Se eu quero pixaim, deixa
Se eu quero enrolar, deixa
Se eu quero colorir, deixa
Se eu quero assanhar, deixa
Deixa, deixa a madeixa balançar
Negão
Chico César

Negam que aqui tem preto, negão
Negam que aqui tem preconceito de cor
Negam a negritude, essa negação
Nega a atitude de um negro amor

Mas pra todo canto aonde tem você, eu vou
Com o canto do olho lançam setas de indagação
Ainda não sabem, mas sabemos que
opressão
É a falta de pressa do opressor pedir perdão
A quem não perdeu tempo e a muito tempo
perdô
Mas nunca esqueceu, não.

¹ Trabalho realizado no âmbito do Curso Educação e Gestão Escolar Quilombola pelo Programa de Formação Continuada de Docentes, Pesquisadores e Representantes de Movimentos Sociais da Revista África e Africanidades.

- Refletir sobre as ações afirmativas como forma de superação das desigualdades;

- Rever pré-conceitos com relação ao negro.

Conteúdo:

- A formação de nossas desigualdades
- Quatro séculos de colonização e escravidão;

- A formação de nossas desigualdades
- O pós-abolição;

- A República e a cidadania não alcançada pelos descendentes de africanos e indígenas;

- As leis que marginalizaram o povo negro e o povo indígena no Brasil;

-Preconceito Discriminação e segregação

- O racismo no Brasil e no mundo;

- Abordando conceitos sobre raça, etnia e multiculturalismo.

Metodologia / Estratégia:

- Aulas expositivas;

- Exibição e debate sobre músicas e filmes;

- Pesquisa sobre as formas de racismo na atualidade;

- Pesquisa sobre o movimento negro no Brasil.

Sugestões de Recursos Didáticos:

Letras de Músicas

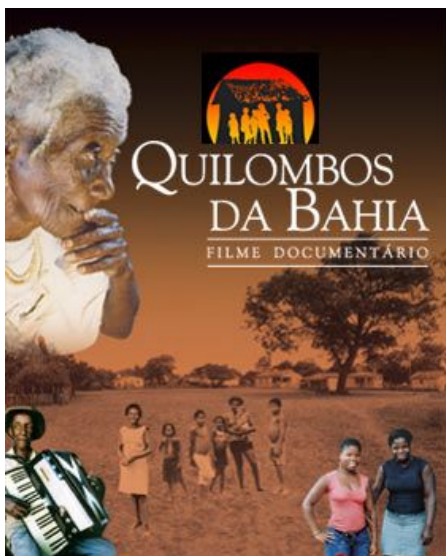
A Carne

Elza Soares

A carne mais barata do mercado é a carne negra
A carne mais barata do mercado é a carne negra
A carne mais barata do mercado é a carne negra
A carne mais barata do mercado é a carne negra
A carne mais barata do mercado é a carne negra
Que vai de graça pro presídio
E para debaixo do plástico
Que vai de graça pro subemprego
E pros hospitais psiquiátricos
A carne mais barata do mercado é a carne negra
A carne mais barata do mercado é a carne negra
A carne mais barata do mercado é a carne negra
A carne mais barata do mercado é a carne negra
A carne mais barata do mercado é a carne negra

Que fez e faz história
Segurando esse país no braço
O cabra aqui não se sente revoltado
Porque o revólver já está engatilhado
E o vingador é lento
Mas muito bem intencionado
E esse país
Vai deixando todo mundo preto
E o cabelo esticado
Mas mesmo assim
Ainda guardo o direito
De algum antepassado da cor
Brigar sutilmente por respeito
Brigar bravamente por respeito
Brigar por justiça e por respeito
De algum antepassado da cor
Brigar, brigar, brigar

A carne mais barata do mercado é a carne negra
A carne mais barata do mercado é a carne negra
A carne mais barata do mercado é a carne negra
A carne mais barata do mercado é a carne negra
A carne mais barata do mercado é a carne negra



- Quilombos da Bahia
Direção: Antônio Olavo
Brasil, 2004



- Corra!
Direção: Jordan Peele
EUA, 2017

Letras de Músicas

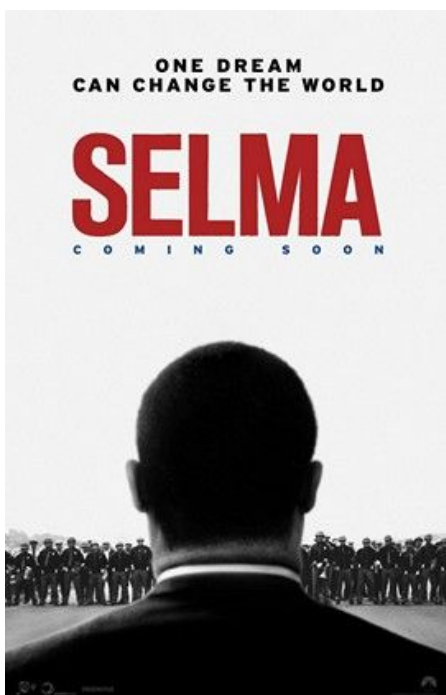
Você Não Sabe O Que É Ser Preto **Elisa Fernandes**

Enquanto tu carrega cocaína no jatinho
morre um preto
enquanto tu se muda pra Miami tão matando
um outro preto. Outro preto?

Ninguém é santo. Não tô falando de santo
enquanto tu assiste a tua novela
tão matando outro preto
preto na praia? Não pode praia!
Só se empurrando o carrinho pra madame no
baixo bebê. Aí pode preto!

Preto viajando é uma abominação
preto passeando na lagoa com a família
é um caso sério. Um despautério!
– tem que cobrar ingresso dessa gente preta não
pode praia. Não pode, preto!

Não tem anjo. Não tô falando de anjo
enquanto tu destila teu veneno
tão levando outro preto matar o branco? Não é
disso que eu tô falando, mas penso que seria
interessante se morresse menos preto
você não acha que seria interessante
se morresse menos preto?
Enquanto tu decora teu discurso de elite
morre um preto. Olha, outro preto!
Enquanto tu assiste aqueles brancos na TV
morre outro preto. Menos um preto
ninguém tá te pedindo um parecer
enquanto tu passeia pelo shopping
tão matando outro preto. Outro preto...
não é uma questão de opinião não
guarde pra você teu preconceito
e lave a tua boca pra falar
você não sabe o que é ser preto



- Selma: uma luta pela liberdade
Direção: Ava DuVernay
Reino Unido, Estados Unidos, 2014



- Raça
Direção: Joel Zito Araújo, Megan Mylan
Brasil e EUA, 2013.

Letras de Músicas

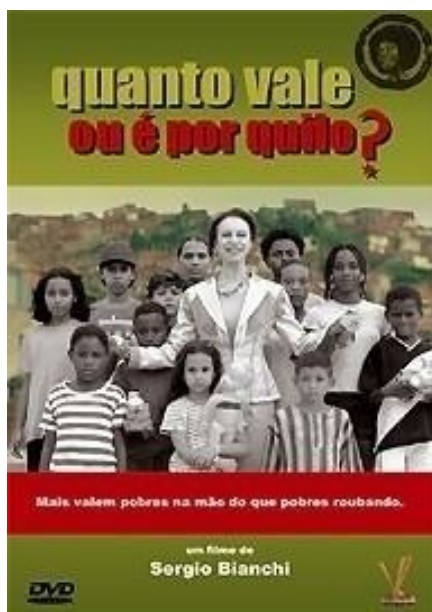
Você Não Sabe O Que É Ser Preto Elisa Fernandes

Enquanto tu carrega cocaína no jatinho
morre um preto
enquanto tu se muda pra Miami tão matando
um outro preto. Outro preto?

Ninguém é santo. Não tô falando de santo
enquanto tu assiste a tua novela
tão matando outro preto
preto na praia? Não pode praia!
Só se empurrando o carrinho pra madame no
baixo bebê. Aí pode preto!

Preto viajando é uma abominação
preto passeando na lagoa com a família
é um caso sério. Um despautério!
– tem que cobrar ingresso dessa gente preta não
pode praia. Não pode, preto!

Não tem anjo. Não tô falando de anjo
enquanto tu destila teu veneno
tão levando outro preto matar o branco? Não é
disso que eu tô falando, mas penso que seria
interessante se morresse menos preto
você não acha que seria interessante
se morresse menos preto?
Enquanto tu decora teu discurso de elite
morre um preto. Olha, outro preto!
Enquanto tu assiste aqueles brancos na TV
morre outro preto. Menos um preto
ninguém tá te pedindo um parecer
enquanto tu passeia pelo shopping
tão matando outro preto. Outro preto...
não é uma questão de opinião não
guarde pra você teu preconceito
e lave a tua boca pra falar
você não sabe o que é ser preto



- Quanto vale ou é por quilo?

Direção: Sergio Bianchi

Brasil, 2004

- Documentário “Raça Humana: as cotas na UNB”

Direção: Dulce Queiroz

Brasil, 2010

- Documentário Zumbi somos nós

Direção: Frente 3 de Fevereiro

Brasil, 2007

- Capítulo 5: Raça, etnia e multiculturalismo do livro didático Sociologia em Movimento. São Paulo: Editora Moderna.

- Textos de Kabengele Munanga

Avaliação:

Dois seminários

- Seminário 1: Um trabalho de pesquisa em grupo sobre as formas de racismo na atualidade e as fases do movimento negro no Brasil.

- Seminário 2: Um trabalho de pesquisa sobre as comunidades quilombolas no Brasil: história, identidade, organização e luta;

- Uma prova escrita, de múltipla escolha

Número de Aulas: 20

Letras de Músicas

Você Não Sabe O Que É Ser Preto

Elisa Fernandes

Enquanto tu carrega cocaína no jatinho
morre um preto
enquanto tu se muda pra Miami tão matando
um outro preto. Outro preto?

Ninguém é santo. Não tô falando de santo
enquanto tu assiste a tua novela
tão matando outro preto
preto na praia? Não pode praia!
Só se empurrando o carrinho pra madame no
baixo bebê. Aí pode preto!

Preto viajando é uma abominação
preto passeando na lagoa com a família
é um caso sério. Um despautério!
– tem que cobrar ingresso dessa gente preta não
pode praia. Não pode, preto!

Não tem anjo. Não tô falando de anjo
enquanto tu destila teu veneno
tão levando outro preto matar o branco? Não é
disso que eu tô falando, mas penso que seria
interessante se morresse menos preto
você não acha que seria interessante
se morresse menos preto?
Enquanto tu decora teu discurso de elite
morre um preto. Olha, outro preto!
Enquanto tu assiste aqueles brancos na TV
morre outro preto. Menos um preto
ninguém tá te pedindo um parecer
enquanto tu passeia pelo shopping
tão matando outro preto. Outro preto...
não é uma questão de opinião não
guarde pra você teu preconceito
e lave a tua boca pra falar
você não sabe o que é ser preto